



QEEL - QUÍMICA ESPECIALIZADA ERICH LTDA.

ÁLCOOL ÁCIDO SOLUÇÃO 2% "SOMENTE PARA DIAGNÓSTICO IN VITRO"

- **Marca:** QEEL

- **Finalidade:**

Produto somente para uso "in vitro".

Produto para coloração de bactérias álcool – ácido – resistentes em esfregaços de material colhido em áreas diversas como cavidades, punção ganglionar, escarro, concentrado de urina e outros.

- **Princípio:**

As chamadas micobactérias (bacilo da tuberculose e lepra) possuem grande quantidade de lipídeos (ácido micólico) em suas paredes. Com isto, estas bactérias submetidas a uma coloração são impregnadas pelo corante. Mesmo após uma descoloração pela solução de álcool ácido estas micobactérias mantêm sua coloração enquanto elementos celulares e outras bactérias se descoram. Tais características tintoriais são mantidas enquanto a membrana bacteriana permanece íntegra. Caso contrário, sua característica álcool – ácido – resistente desaparece. Após a coloração pela fucsina de Ziehl, inicia-se a coloração de fundo com a solução de azul de metileno seg. Loeffler.

- **Reagentes:**

Álcool Etílico 99,5%	940 mL/L
Ácido Clorídrico PA	20 mL/L
Água Deionizada	40 mL/L

- **Apresentação:** 1 x 1000mL

- **Materiais necessários não inclusos:**

- Suporte para coloração
- Lâminas para coloração
- Azul de Metileno Segundo Loeffler
- Fucsina de Ziehl

- **Condições de Armazenamento/Transporte:**

As datas de vencimento aparecem no rótulo de cada embalagem. Não utilizar reagentes cuja data de validade tenha expirado. O material deve ser armazenado de acordo com os dizeres do rótulo. No caso deste produto, a condição de armazenagem é a temperatura ambiente (15 a 30°C)

Para manter a integridade do produto, o transporte a longas distâncias deverá ser feito em embalagens que mantenham a temperatura ideal.

- **Precauções:**

A) A solução descorante (Álcool Ácido 2%) por constituir-se basicamente de álcool 99,5% deve ser manuseada longe de chamas.

B) Evitar contato do produto com a pele e mucosa; em caso de contato com a pele lavar a área afetada com água corrente abundante por pelo menos 15 minutos.



- C) Não ingerir o produto, caso a ingestão ocorra procurar orientação médica.
- D) Não reaproveitar a embalagem.
- E) Descartar em local apropriado para dejetos potencialmente contaminados.
- F) Após a mistura com amostras de material biológico, devem ser observados os procedimentos padronizados de Boas Práticas de Laboratório para o descarte deste tipo de material.

- Cuidados com a amostra:

- A) A amostra deve ser constituída de esfregaços feitos a partir de colônias bacterianas, esfregaços de secreções colhidas em diversas áreas do organismo ou esfregaços de sedimento urinário.
- B) A coleta deve ser realizada com cuidado e as amostras devem ser utilizadas frescas.
- C) Ter em mente que as amostras utilizadas são materiais biológicos e pedem por cuidados especiais no manuseio; tomar os cuidados normais de manuseio de laboratório.
- D) Evitar contato do produto com a pele e mucosa; em caso de contato com a pele lavar a área afetada com água corrente.
- E) Não ingerir o produto, caso a ingestão ocorra procurar orientação médica.
- F) Utilizar sempre luvas.
- G) Utilizar óculos de segurança
- H) Utilizar aventais de proteção
- I) O material deve ser descartado em um recipiente com uma solução à 0,5% de hipoclorito de sódio,

- Preparação dos reagentes:

A) ÁLCOOL ÁCIDO SOLUÇÃO 2%

O reagente se apresenta pronto para uso. É estável até a data de vencimento indicado no rótulo se armazenado em temperatura ambiente (15 a 30°C).

B) PROCEDIMENTO

1. Fixar os esfregaços através das técnicas usuais.
 2. Dispor as lâminas em um suporte de coloração
 3. Cobrir as lâminas com a solução de Fucsina Fenicada Seg. Ziehl
 4. Aquecer as lâminas durante 5 minutos.
 5. Após 5 minutos, escorrer a lâmina e lavá-la, cuidadosamente, com água.
 6. Descorar a lâmina com a solução de Álcool Ácido 2% até que o líquido escorrido durante o processo torne-se límpido.
 7. Lavar a lâmina com água corrente
 8. Corar a lâmina com a solução de Azul de Metileno Seg. Loeffler durante 1 minuto.
 9. Lavar a lâmina em água corrente e secar.
- Não são conhecidos procedimentos adicionais senão os já descritos neste manual.

- Informações sobre limitações do produto:

A obtenção do resultado depende fundamentalmente da experiência do profissional que avaliará a qualidade dos esfregaços, da coloração, fixação.

Não utilizar detergente à base de fosfatos

- Informações sobre controle interno de qualidade:

Sempre que possível utilizar uma lâmina controle.

Para a obtenção de resultados corretos é imprescindível que a limpeza e secagem do material sejam feitas de maneira adequada. É importante ressaltar que para a confecção dos esfregaços, as lâminas devem encontrar-se limpas e isentas de gordura.

A água utilizada na limpeza deve ser de boa qualidade. Sempre lembrar que colunas deionizadoras saturadas liberam íons diversos, amins e agentes oxidantes, o que provoca o deterioramento dos reagentes.



QEEL - QUÍMICA ESPECIALIZADA ERICH LTDA.

- Valores de referência:

As bactérias álcool – ácido – resistentes apresentam-se de cor avermelhada, sempre que as mesmas estiverem presentes o resultado deve ser considerado POSITIVO. Já as bactérias não ácido resistentes, elementos celulares e detritos adquirem coloração azul sendo considerados NEGATIVO.

- Características de desempenho do produto:

Repetitividade

Foram realizados testes com Álcool Ácido Solução 2% em 10 esfregaços de escarro de pacientes conhecidamente tuberculosos por 5 vezes. Paralelamente, 10 esfregaços de secreção do oro-faringe foram corados pelo corantes de Ziehl. O procedimento técnico utilizado seguiu rigorosamente as instruções de uso, havendo assim total concordância das características tintoriais dos bacilos álcool – ácido – resistentes, corados de vermelho e dos bacilos não álcool – ácido – resistentes, corados de azul pela ação da solução de azul de metileno seg. Loeffler.

OBS: A repetitividade do corante está relacionada com a correta observação das instruções de uso, sendo decisivas as etapas de fixação do esfregaço, os tempos de coloração e a temperatura de aquecimento da Fucsina de Ziehl. A fervura da Fucsina de Ziehl altera as propriedades tintoriais e a morfologia dos bacilos álcool – ácido – resistentes.

Estabilidade

Foram realizados testes durante 12 meses consecutivos em esfregaços bacteriológicos de culturas de bacilos álcool – ácido – resistentes e de bacilos não álcool – ácido – resistentes, confeccionados e corados em condições ideais. Houve concordância das características tintoriais dos bacilos álcool – ácido – resistentes e dos bacilos não álcool – ácido – resistentes, durante o período citado.

É importante ressaltar que para a confecção dos esfregaços, as lâminas devem encontrar-se limpas e isentas de gordura.

- Referências Bibliográficas:

- 1- Otto Bier: Bacteriologia e imunologia, 19ª edição, 1978.
- 2- Who: Manual of basic techniques for a helath laboratory 1980
- 3- Balous A.; Hausler W.J.; Hermann K.L.; Isenberg H.D; Shadomy HJ: Manual of clinical microbiology, 1289 a 1314; 1991
- 4- Howard B.J.: Clinical and pathogenic microbiology, 107-112; 1994

- Indicação ao consumidor:

A QEEL Química Especializada Erich Ltda garante a qualidade de seus produtos, desde que todas as normas de bom desempenho, descritas neste manual de instruções de uso sejam seguidas a risca.

- Fabricante:

Nome: QEEL Química Especializada Erich Ltda

CNPJ: 64.822.885/0001-97

Endereço: Rua Afonso Vidal, 192 - São Paulo - CEP: 05723-330

- Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC)

Em caso de dúvida ligue para o sistema de atendimento ao consumidor:

Fone: (011) 3742-5113 - Fax: (011) 3772-7246

E-mail: vendas@qeelquimica.com.br

www.qeelquimica.com.br



QEEL - QUÍMICA ESPECIALIZADA ERICH LTDA.

Nº Registro no Ministério da Saúde: 80127400006

Responsável Técnica: Sabrina Thomaz Vicente CRQ Nº 04200279

Revisão: 01 (08/2012)